

# **Demonstrações Financeiras**

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

31 de dezembro de 2014 com relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

# **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

### Índice

|  |    |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... | 01 |
| Demonstrações financeiras auditadas  |    |
| Balancos patrimoniais.....   | 03 |
| Demonstração dos resultados .....  | 05 |
| Demonstração do resultado abrangente .....                                     | 06 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....                         | 07 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa .....  | 08 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras .....                          | 09 |

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e acionistas da  
**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**  
Paranaguá, Paraná

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações, e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 25 de fevereiro de 2015.

### **Ernst & Young**

Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP 015199/O-6 - F - PR

A handwritten signature in blue ink that reads 'Claudio Camargo'.

Claudio Camargo  
Contador CRC 1PR 038.371/O-1

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais – R\$)

|                                   | Nota | Controladora   |          | Consolidado    |          |
|-----------------------------------|------|----------------|----------|----------------|----------|
|                                   |      | 31/12/14       | 31/12/13 | 31/12/14       | 31/12/13 |
| <b>ATIVO</b>                      |      |                |          |                |          |
| Circulante                        |      |                |          |                |          |
| Caixa e equivalentes de caixa     | 4    | <b>63</b>      | 139      | <b>29.017</b>  | 53.787   |
| Contas a receber de clientes      | 5    | <b>12.451</b>  | 10.073   | <b>15.402</b>  | 13.106   |
| Partes relacionadas – controladas | 13   | <b>15.236</b>  | 46.983   | <b>197</b>     | 197      |
| Tributos a recuperar              | 7    | <b>4.506</b>   | 5.355    | <b>4.968</b>   | 6.091    |
| Demais ativos circulantes         |      | <b>4.440</b>   | 2.157    | <b>11.325</b>  | 2.570    |
| Total do ativo circulante         |      | <b>36.696</b>  | 64.707   | <b>60.909</b>  | 75.751   |
| Não circulante                    |      |                |          |                |          |
| Depósitos judiciais               | 12   | <b>13.957</b>  | 11.666   | <b>14.054</b>  | 11.752   |
| Partes relacionadas - acionistas  | 13   | <b>2.217</b>   | 1.423    | <b>2.217</b>   | 1.423    |
| Tributos a recuperar              | 7    | <b>246</b>     | 4.045    | <b>273</b>     | 4.136    |
| Impostos diferidos                | 6    | <b>19.569</b>  | 1.816    | <b>20.783</b>  | 10.977   |
| Outros créditos                   |      | <b>2.624</b>   | 3.201    | <b>2.634</b>   | 3.208    |
| Investimentos                     | 8    | <b>413.297</b> | 372.435  | <b>362.330</b> | 327.901  |
| Imobilizado                       | 9    | <b>210.969</b> | 202.994  | <b>246.598</b> | 241.860  |
| Intangível                        | 9    | <b>1.335</b>   | 1.232    | <b>17.563</b>  | 17.558   |
| Total ativo não circulante        |      | <b>664.214</b> | 598.812  | <b>666.452</b> | 618.815  |
| Total do ativo                    |      | <b>700.910</b> | 663.519  | <b>727.361</b> | 694.566  |

| <b>PASSIVO</b>  | <b>Nota</b> | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|---|-------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|   |             | <b>31/12/14</b>     | <b>31/12/13</b> | <b>31/12/14</b>    | <b>31/12/13</b> |
| <b>Circulante</b>                                       |             |                     |                 |                    |                 |
| Fornecedores  | 10          | <b>9.609</b>        | 10.652          | <b>11.195</b>      | 12.969          |
| Partes relacionadas – controladas                       | 13          | <b>23</b>           | 3.149           | <b>2.394</b>       | 5.220           |
| Empréstimos e financiamentos                            | 11          | <b>24.292</b>       | 27.651          | <b>28.152</b>      | 31.860          |
| Salários e encargos sociais                             |             | <b>3.298</b>        | 3.571           | <b>4.445</b>       | 4.543           |
| Tributos a recolher                                     | 14          | <b>1.099</b>        | 9.239           | <b>2.577</b>       | 9.682           |
| Dividendos a pagar                                      | 13          | <b>13.504</b>       | 13.559          | <b>13.504</b>      | 13.559          |
| Adiantamentos de clientes                               | 10          | <b>4.026</b>        | 9.405           | <b>5.000</b>       | 12.036          |
| Total do passivo circulante                             |             | <b>55.851</b>       | 77.226          | <b>67.267</b>      | 89.869          |
| <b>Não circulante</b>                                   |             |                     |                 |                    |                 |
| Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas | 12          | <b>15.048</b>       | 11.742          | <b>18.259</b>      | 12.590          |
| Empréstimos e financiamentos                            | 11          | <b>208.485</b>      | 203.770         | <b>212.345</b>     | 210.560         |
| Fornecedores  | 10          | -                   | 1.841           | -                  | 1.841           |
| Impostos parcelados                                     | 14          | <b>173</b>          | 446             | <b>173</b>         | 446             |
| Partes relacionadas – controladas                       | 13          | <b>1.999</b>        | 803             | <b>6.634</b>       | 9.581           |
| Demais passivos não circulantes                         | 15          | <b>1.370</b>        | 6.272           | <b>1.435</b>       | 6.721           |
| Total do passivo não circulante                         |             | <b>227.075</b>      | 224.874         | <b>238.846</b>     | 241.739         |
| <b>Patrimônio líquido</b>                               |             |                     |                 |                    |                 |
| Capital social  | 16          | <b>25.936</b>       | 25.936          | <b>25.936</b>      | 25.936          |
| Reservas de capital                                     |             | <b>332.884</b>      | 282.564         | <b>332.884</b>     | 282.564         |
| Retenção de lucros                                      |             | <b>59.164</b>       | 52.919          | <b>59.164</b>      | 52.919          |
| Total do patrimônio líquido                             |             | <b>417.984</b>      | 361.419         | <b>417.984</b>     | 361.419         |
| Atribuível aos acionistas não controladores             |             | -                   | -               | <b>3.264</b>       | 1.539           |
|   |             | <b>417.984</b>      | 361.419         | <b>421.248</b>     | 362.958         |
| Total do passivo e do patrimônio líquido                |             | <b>700.910</b>      | 663.519         | <b>727.361</b>     | 694.566         |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro líquido por ação)

|   | Nota | Controladora     |          | Consolidado      |           |
|---|------|------------------|----------|------------------|-----------|
|   |      | 31/12/14         | 31/12/13 | 31/12/14         | 31/12/13  |
| Receita operacional líquida             | 17   | <b>140.895</b>   | 106.645  | <b>207.835</b>   | 177.653   |
| Custo dos serviços prestados            | 18   | <b>(113.800)</b> | (78.699) | <b>(169.295)</b> | (143.638) |
| Lucro bruto                             |      | <b>27.095</b>    | 27.946   | <b>38.540</b>    | 34.015    |
| Receitas (despesas) operacionais        |      |                  |          |                  |           |
| Despesas com vendas                     | 18   | <b>(580)</b>     | (575)    | <b>(580)</b>     | (575)     |
| Despesas gerais e administrativas       | 18   | <b>(7.681)</b>   | (7.362)  | <b>(20.460)</b>  | (20.622)  |
| Financeiras, líquidas                   | 19   | <b>(28.815)</b>  | (25.104) | <b>(26.702)</b>  | (25.629)  |
| Equivalência patrimonial                | 8.3  | <b>17.083</b>    | 18.715   | <b>20.135</b>    | 25.424    |
| Outras, líquidas                        | 18   | <b>(3.712)</b>   | 40.139   | <b>(6.540)</b>   | 38.224    |
| Total das receitas (despesas), líquidas |      | <b>(23.705)</b>  | 25.813   | <b>(34.147)</b>  | 16.822    |
| Lucro antes dos impostos                |      | <b>3.390</b>     | 53.759   | <b>4.393</b>     | 50.837    |
| Imposto de renda e contribuição social  | 6    | <b>4.800</b>     | (12.556) | <b>5.522</b>     | (9.250)   |
| Lucro líquido do exercício              |      | <b>8.190</b>     | 41.203   | <b>9.915</b>     | 41.587    |
| Resultado atribuível aos:               |      |                  |          |                  |           |
| Acionistas controladores                |      | -                | -        | <b>8.190</b>     | 41.203    |
| Acionistas não controladores            |      | -                | -        | <b>1.725</b>     | 384       |
| Lucro líquido                           |      | <b>8.190</b>     | 41.203   |                  |           |
| Lucro líquido por ação (R\$)            |      | <b>0,32</b>      | 1,59     |                  |           |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

|                               | <b>Nota</b> | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|-------------------------------|-------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|                               |             | <b>31/12/14</b>     | <b>31/12/13</b> | <b>31/12/14</b>    | <b>31/12/13</b> |
| Lucro líquido do exercício    |             | <b>8.190</b>        | 41.203          | <b>9.915</b>       | 41.587          |
| Outros resultados abrangentes |             | -                   | -               | -                  | -               |
| Resultado abrangente          |             | <b>8.190</b>        | 41.203          | <b>9.915</b>       | 41.587          |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro líquido por ação)

|                                      | Nota | Reservas de lucros |                    |               |                    | Lucros Acumulados | Total atribuível aos Acionistas Controladores | Participação De acionistas não controladores | Total          |
|--------------------------------------|------|--------------------|--------------------|---------------|--------------------|-------------------|---|--|----------------|
|                                      |      | Capital Social     | Reserva De Capital | Reserva Legal | Retenção de lucros |                   |   |  |                |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012     |      | 25.936             | 282.564            | 2.202         | 19.297             | -                 | 329.999                                       | 2  | 330.001        |
| Lucro líquido do exercício           |      | -                  | -                  | -             | -                  | 41.203            | 41.203  | 384  | 41.587         |
| Destinação do resultado do exercício |      |                    |                    |               |                    |                   |   |  |                |
| Aquisição Vanzin                     |      |                    |                    |               |                    | -                 | -   | 1.153  | -              |
| Constituição da reserva legal        | 16   | -                  | -                  | 2.060         | -                  | (2.060)           | -   | -  | -              |
| Dividendos distribuídos              | 16   | -                  | -                  | -             | -                  | (9.783)           | (9.783)                                       | -  | (9.783)        |
| Lucros retidos a distribuir          | 16   | -                  | -                  | -             | 29.360             | (29.360)          | -   | -  | -              |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013     |      | 25.936             | 282.564            | 4.262         | 48.657             | -                 | 361.419                                       | 1.539  | 362.958        |
| Aumento da reserva de capital        | 16   | -                  | <b>50.320</b>      | -             | -                  | -                 | <b>50.320</b>                                 | -  | <b>50.320</b>  |
| Lucro líquido do exercício           |      | -                  | -                  | -             | -                  | <b>8.190</b>      | <b>8.190</b>                                  | <b>1.725</b>                                 | <b>9.915</b>   |
| Destinação do resultado do exercício |      |                    |                    |               |                    |                   |   |  |                |
| Constituição da reserva legal        | 16   | -                  | -                  | <b>409</b>    | -                  | <b>(409)</b>      | -   | -  | -              |
| Dividendos distribuídos              | 16   | -                  | -                  | -             | -                  | <b>(1.945)</b>    | <b>(1.945)</b>                                | -  | <b>(1.945)</b> |
| Lucros retidos a distribuir          | 16   | -                  | -                  | -             | <b>5.836</b>       | <b>(5.836)</b>    | -   | -  | -              |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014     |      | <b>25.936</b>      | <b>332.884</b>     | <b>4.671</b>  | <b>54.493</b>      | -                 | <b>417.984</b>                                | <b>3.264</b>                                 | <b>421.248</b> |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

|  | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|  | 2014            | 2013            | 2014            | 2013            |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>                             |                 |                 |                 |                 |
| Lucro líquido do exercício   | 8.190           | 41.203          | 8.190           | 41.203          |
| Participação de não controladores  | -               | -               | 1.725           | 384             |
| Depreciações e amortizações  | 12.670          | 6.977           | 18.105          | 11.895          |
| Amortização mais valia Cattalini   | 1.089           | -               | 13.465          | 13.062          |
| Impostos diferidos   | (4.800)         | 3.894           | (9.806)         | (826)           |
| Juros incorridos   | 27.052          | 23.332          | 27.926          | 23.529          |
| Custo residual do imobilizado baixado  | 437             | 3.916           | 437             | 4.067           |
| Provisão para devedores duvidosos  | (14)            | (65)            | 25              | (253)           |
| Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas                        | 3.306           | 2.157           | 5.669           | 3.005           |
| Resultados de participações societárias  | (17.083)        | (18.715)        | (20.135)        | (25.424)        |
|  | <b>30.847</b>   | <b>62.699</b>   | <b>45.601</b>   | <b>70.642</b>   |
| Variação nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:                  |                 |                 |                 |                 |
| Aumento das contas a receber de clientes                                       | (2.364)         | (2.719)         | (2.321)         | (2.131)         |
| Redução (aumento) de partes relacionadas – controladas                         | 30.953          | (44.367)        | (795)           | (1.033)         |
| Redução (aumento) de tributos a recuperar                                      | 4.648           | (8.373)         | 4.986           | (8.882)         |
| Aumento de outros ativos circulantes e não circulantes                         | (2.418)         | (3.391)         | (8.215)         | (3.749)         |
| Redução de fornecedores  | (2.884)         | (839)           | (3.497)         | (627)           |
| Aumento (redução) de salários e encargos sociais                               | (273)           | 2.136           | (99)            | 2.210           |
| Aumento (redução) de tributos a recolher                                       | (8.413)         | 7.374           | (7.378)         | 7.511           |
| Aumento (redução) de partes relacionadas                                       | 1.070           | 62              | (5.891)         | 12.960          |
| Redução de outros passivos circulantes e não circulantes                       | (13.338)        | (3.207)         | (13.468)        | (8.121)         |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas aplicações das atividades operacionais | <b>37.828</b>   | <b>9.375</b>    | <b>8.923</b>    | <b>68.780</b>   |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>                         |                 |                 |                 |                 |
| Aquisições de investimentos  | -               | (71)            | -               | (19.872)        |
| Ativos incorporados (Sistecon)   | -               | (16.177)        | -               | (16.177)        |
| Baixa de investimentos   | -               | 38.793          | -               | 38.793          |
| Adições de imobilizado e intangível  | (21.185)        | (15.165)        | (23.285)        | (25.776)        |
| Dividendos recebidos   | 10.920          | 22.152          | 21.384          | 33.857          |
| Dividendos propostos   | (1.945)         | (9.783)         | (1.945)         | (9.783)         |
| Dividendos pagos   | (2.000)         | -               | (2.000)         | -               |
| Aumento de capital   | -               | -               | -               | 1.863           |
| Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos  | <b>(14.210)</b> | <b>19.749</b>   | <b>(5.846)</b>  | <b>2.915</b>    |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>                        |                 |                 |                 |                 |
| Captações de financiamentos  | 1.995           | 145             | 2.695           | 10.499          |
| Pagamento de financiamentos  | (25.689)        | (30.500)        | (30.542)        | (31.787)        |
| Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento            | <b>(23.694)</b> | <b>(30.355)</b> | <b>(27.847)</b> | <b>(21.288)</b> |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes                                      | <b>(76)</b>     | <b>(1.231)</b>  | <b>(24.770)</b> | <b>50.407</b>   |
| <b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES:</b>                       |                 |                 |                 |                 |
| No início do exercício   | 139             | 1.370           | 53.787          | 3.380           |
| No final do exercício  | <b>63</b>       | <b>139</b>      | <b>29.017</b>   | <b>53.787</b>   |
|  | <b>(76)</b>     | <b>(1.231)</b>  | <b>(24.770)</b> | <b>50.407</b>   |

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 29 de janeiro de 1864, com sede e filiais em Paranaguá-PR, Curitiba-PR, São Francisco do Sul-SC e Guarujá-SP. Tem por objetivo principalmente a prestação de serviços de: armazenagem de cargas; operações portuárias; cargas a granel (importação e exportação) e carga geral; comissária de despachos aduaneiros; desembaraço de cargas, terminais de cargas e de contêineres, manutenção, reparos e reformas de contêineres e de seus equipamentos, transporte de cargas e mercadorias e participação em outras empresas.

A Companhia opera no Porto de Paranaguá – PR sob certificado da Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina "APPA", concedido somente a empresas devidamente qualificadas como "Operador Portuário" e que atendam aos requisitos exigidos pela autoridade portuária. Este certificado tem prazo de duração determinado, tendo sido emitido em 16 de maio de 2008 e sua última renovação efetuada em 08 de dezembro de 2013 conforme exigências da norma SEP (Secretaria Especial de Portos) nº 111, com validade até 08 de dezembro de 2018. Para mantê-lo a Companhia é obrigada a cumprir as normas da autoridade portuária, bem como os dispositivos da Lei 8.630/93 (Lei da Modernização dos Portos), atualizada pela Lei 12.815/13. Na operação portuária, são pagas as taxas de pesagem, INFRAMAR e INFRAPORT à autoridade portuária em decorrência de cada operação executada, além da contratação de mão-de-obra de conferentes, arrumadores e estivadores junto ao Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO).

A Companhia firmou o contrato de arrendamento nº 115/2002 com a APPA em 16 de setembro de 2002, e opera a Instalação Portuária Alfandegada (IPA) nas dependências do Armazém 9A do Porto de Paranaguá – PR. O referido contrato teve sua adequação aos dispositivos das Leis 8.630/93 e Lei 12.815/13 e também pela Resolução ANTAQ nº 2240/11 em 03 de setembro de 2012. Este contrato de arrendamento possui duração de 20 (vinte) anos, tendo sua vigência até 2022, com previsão de prorrogação por igual período, podendo vigorar até 2042.

A Companhia possui também o certificado de "Operador Portuário" emitido pela Administração do Porto de São Francisco do Sul "APSFS" em consonância aos dispositivos da Lei 8.630/93 atualizada pela Lei 12.815/13, concedendo a Companhia a qualificação para executar operações no Porto de São Francisco do Sul - SC; A referida habilitação foi emitida em 03 de dezembro de 2013 conforme exigências da norma SEP (Secretaria Especial de Portos) nº 111, com validade até 03 de dezembro de 2018. Para mantê-lo a Companhia é obrigada a cumprir as normas da autoridade portuária, bem como os dispositivos da Lei 8.630/93 (Lei da Modernização dos Portos), atualizada pela Lei 12.815/13.

# **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional -- Continuação**

A Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 44 da 9ª SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 25 de novembro de 2013, o alfandegamento a título permanente de sua unidade de armazenagem de granéis sólidos de importação, filial que está inscrita no CNPJ/MF sob nº 81.716.144/0005-74, localizada em área contígua ao Porto Organizado de Paranaguá - PR, na Av. Cel. José Lobo, nº 1.913, município de Paranaguá -PR, cuja infraestrutura é composta por armazém, área de pátio com balanças e a correspondente rede de esteiras que liga a estrutura ao porto público. O alfandegamento obtido está em conformidade com o contrato de passagem nº 006/2010, ratificado por seus termos aditivos, firmado com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, o qual tem prazo de vigência de 25 anos (com validade até 2035) podendo ser prorrogado por igual período (até 2060).

Em 22 de abril de 2014 a Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 10 da 9ª SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 25 de abril de 2014, a expansão do alfandegamento para toda a infraestrutura do complexo de armazenagem de granéis sólidos de importação, mantidas as mesmas condições mencionadas no parágrafo acima.

### **1.1 Participações Societárias**

#### **1.1.1 Controladas**

##### Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda. "Porto Seco"

Sociedade limitada, com sede na Cidade de São Francisco do Sul - SC. Tem como atividade principal a operação e exploração, através de permissão, de terminal alfandegado de uso público, destinado à prestação de serviços públicos, de movimentação e armazenagem de mercadorias no Porto Seco (EADI) de São Francisco do Sul - SC, para carga geral, podendo receber, sob controle aduaneiro, mercadorias importadas e as destinadas à exportação. As operações do EADI estão em conformidades com os termos e condições do Edital de Licitação - Concorrência SRF/SRRF/9ª RF - N° 03/98 e Contrato de Permissão, além do Termo Aditivo nº 02/2005, objeto do contrato nº 15/2004, firmado entre a União por intermédio da Superintendência Regional da Receita Federal na 9ª Região Fiscal e a Porto Seco. O prazo de vigência da Permissão de Operação passou de 10 anos para 25 anos, conforme o Termo Aditivo nº 08/2014, ficando válido até 27 de dezembro de 2029, podendo ser renovado por mais 10 anos.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional -- Continuação**

#### **1.1 Participações Societárias - Continuação**

##### 1.1.1 Controladas -- Continuação

###### Rio Bacacheri Participações S.A. "Rio Bacacheri"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Paranaguá - PR, que tem por objeto a participação em outras empresas do segmento portuário, detendo 60% das ações da Vanzin Serviços Aduaneiros S.A.

###### SRA-PAR Participações Ltda. "SRA-PAR"

Sociedade limitada, com sede em Curitiba - PR foi incorporada integralmente pela Cattalini Terminais Marítimos S.A. em 30 de novembro de 2014.

###### Vanzin Serviços Aduaneiros S.A. "Vanzin"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Rio Grande - RS, que tem como objeto social as atividades de operação portuária de granéis e carga geral, oriundos de importações e/ou destinados a exportações, e ainda armazenagem de granel de importação.

###### Rocha Granéis Sólidos de Exportação Ltda. "Rocha GranExpo"

SPE em fase pré-operacional, transformada em 12 de dezembro de 2013, com sede em Paranaguá - PR, que tem como objeto social as atividades de operação portuária de granéis sólidos de exportação, cujas operações estão embasadas no Contrato APPA 026/2010 e seus aditivos.

##### 1.1.2 Coligadas

###### Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda. "Fullport8"

Sociedade limitada, com sede em São Francisco do Sul - SC, que tem por objeto as atividades de operação portuária de granéis de importação e de carga geral, e armazenagem de granéis de importação.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional -- Continuação**

#### **1.1 Participações Societárias - Continuação**

##### 1.1.2 Coligadas -- Continuação

###### Superagui Holding Patrimonial S.A. "Superagui"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Curitiba - PR, que tem por objeto a exploração de locação de imóveis compreendendo armazéns e terrenos. Parte substancial dos terrenos e armazéns utilizados pela Companhia são locados da Superagui, tendo a maioria dos contratos um prazo de 20 anos e possibilidade de renovação por mais 10 anos. A Companhia é detentora de ação preferencial de classe especial resgatável (*Golden Share*), que lhe dá poder de proteção quanto a veto em decisões sobre estes imóveis locados a ela, podendo impedir a alienação, criação de gravames, ônus direitos de retenção, garantias, penhoras, usufruto, entre outros. Também pode vetar alterações de cláusulas dos contratos de locação que versem sobre valores ou reserva de aluguel, prazo de locação, multas e indenizações, hipóteses de rescisão de contratos, regras aplicáveis a benfeitorias, entre outros.

###### Cattalini Terminais Marítimos S.A. "Cattalini"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Paranaguá - PR, que explora no Porto de Paranaguá – PR a atividade de armazenagem, embarque e desembarque de navios que transportam graneis líquidos, como óleo de soja, óleo de palma, metanol, derivados, etanol, dentre outros. A Companhia possui 50% de participação no capital social total e votante da Cattalini.

###### Sul Trading Ltda. "Sul Trading"

Sociedade limitada, com sede em Paranaguá - PR, que tem por objetivo o comércio intermediário atacadista, importação e exportação de graneis líquidos e graneis sólidos.

###### TLP Terminais de Líquidos de Paranaguá Ltda. "TLP"

SPE não operacional, com sede em Paranaguá - PR, que tem por objetivo operações com graneis líquidos.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional -- Continuação**

#### **1.2 Reestruturação societária das Empresas do Grupo**

Em novembro de 2014 foram aprovadas pela Junta Comercial do Paraná as Atas 8ª e 9ª da Assembléia Geral Extraordinária da Cattalini Terminais Marítimos S.A, as quais contemplam dois processos de reestruturação societária. O primeiro processo deliberado pela Ata da AGE nº 8ª foi de Incorporação da empresa SRA-PAR Participações Ltda pela Cattalini Terminais Marítimos S/A, aprovado sob o número 20147478766 e o segundo processo deliberado pela Ata da AGE nº 9ª foi de Incorporação da Parte Cindida da empresa Rio Bacacheri Participações S.A pela Cattalini Terminais Marítimos S/A, o qual foi aprovado sob o número 20147478790.

Devido à reestruturação acima citada, houve a modificação no quadro societário da Companhia, onde a antiga sócia SRA-PAR Participações Ltda. foi incorporada, e conseqüentemente substituída pela empresa Rio Bacacheri Participações S/A, conforme ata da 8ª Assembleia Geral Extraordinária, registrada na Junta Comercial sob nº 20147478774. Na sequência, a empresa Rio Bacacheri realizou uma cisão parcial, cuja parte cindida foi incorporada pela Cattalini Terminais Marítimos S/A, passando as suas cotas diretamente para a nova acionista Rocha Terminais Portuários e Logística S/A, conforme ata da 9ª Assembléia Geral Extraordinária, registrada na Junta Comercial sob nº 20147478790. Os demais sócios, LIBERA – Participações Societárias Ltda., SELVA – Participações Societárias Ltda. e REGBC Cattalini - EIRELI, permanecem como acionistas da Companhia, sem qualquer tipo de alteração societária.

Os efeitos do processo de reestruturação na coligada Cattalini foram basicamente o reconhecimento pela Companhia de crédito tributário de R\$100.640 (registrado contra reserva de capital no patrimônio líquido), oriundo do benefício fiscal resultante da amortização fiscal do ágio incorporado no processo, o qual está sendo amortizado em 5 anos a partir de dezembro de 2014. Na Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. este efeito foi refletido através da reclassificação do montante investido na Rio Bacacheri para o investimento na Cattalini e aumento deste investimento (registrado contra reserva de capital no patrimônio líquido), no montante de R\$ 50.320.

# **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

## **2. Sumário das políticas contábeis**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras, da controladora e consolidada, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, vigentes para 31 de dezembro de 2014.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração da Companhia em 25 de fevereiro de 2015.

### **2.2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto ativos e passivos financeiros mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

- a) Caixa e equivalentes de caixa – Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas, quando da contratação destas operações, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.
- b) Contas a receber de clientes – São registradas pelo valor faturado e não tem incidência de juros por serem de curto prazo e estão deduzidas de provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída através de análise individual dos créditos em atraso. A provisão constituída é considerada suficiente pela Administração para cobrir potenciais perdas na realização das contas a receber de clientes.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação -- Continuação**

- c) Imobilizado – Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizado em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

- d) Intangíveis – O ativo intangível é formado por softwares utilizados como ferramentas de gestão. Os ativos intangíveis são amortizados em função da vida útil dos bens.
- e) Investimentos em coligadas – coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação -- Continuação**

e) Investimentos em coligadas -- Continuação

Para os ativos intangíveis identificáveis, mais valia de ativo imobilizado e ágio decorrente da aquisição de participação societária em coligada, são integralmente reconhecidos no balanço patrimonial como "Investimento". Com exceção do ágio, o qual é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável, para os demais ativos com vida útil definida, as suas respectivas amortizações e depreciações são reconhecidas no resultado do exercício, na linha de equivalência patrimonial, de forma linear com base na vida útil estimada dos bens, as quais são revisadas no final de cada exercício.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

f) Investimentos em controladas – são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os lucros não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação -- Continuação**

- g) Impairment de ativos não financeiros - Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados subseqüentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.
- h) Provisões - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que fossem recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

- i) Ativos e passivos vinculados à moeda estrangeira ou sujeitos à atualização monetária – São convertidos ou atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes na data do balanço e em índices oficiais de atualização monetária.
- j) Passivo circulante e não circulante – Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço.
- k) Arrendamento – Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação -- Continuação**

- l) Reconhecimento de receita - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia, quando se trata de contas consolidadas.

A Companhia reconhece a receita no momento em que seu valor pode ser mensurado com segurança, quando é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia presta serviços de operações portuárias; armazéns gerais; comissária de despachos aduaneiros; desembaraço de cargas, unitização de cargas e corretagem de cargas de exportação; agenciamento de importações e exportações por conta de terceiros; terminais de cargas e de contêineres, incluindo estacionamento de contêineres cheios e/ou vazios, estacionamento de equipamentos de movimentação e/ou transporte de contêineres, inspeção de contêineres e equipamentos de transporte e movimentação dos mesmos, manutenção, reparos e reformas de contêineres e de seus equipamentos de movimentação e/ou transporte; estufagem e desestufagem; operação de terminais de cargas e descargas de mercadorias próprias e de terceiros; transporte rodoviário de cargas e/ou contêineres com veículos próprios e/ou de terceiros. Esses serviços são prestados com base contrato de preço firmado de acordo com a negociação com os clientes, não necessariamente com preços fixos. Os períodos dos contratos, geralmente, têm prazos variados em sua maioria com mais de um ano.

- m) Ajuste a valor presente – É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação -- Continuação**

- n) Imposto de renda e contribuição social – O resultado com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes: A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. É necessário um julgamento específico para determinar a provisão para o imposto de renda e a contribuição social, porque há exclusões de receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos: O imposto de renda e contribuição social diferidos (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação -- Continuação**

- o) Estimativas e julgamentos contábeis – As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem vida útil do ativo imobilizado e intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.
- p) Instrumentos financeiros – Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Classificação e mensuração - A classificação dos ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia dependerá da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos e contratados. A Administração da Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros no momento inicial da contratação.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação -- Continuação**

##### **p) Instrumentos financeiros –Continuação**

###### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa e adiantamentos a fornecedores) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

###### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

##### **q) Apuração do resultado – O resultado da Companhia é apurado em obediência ao regime de competência de exercício.**

#### **2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas -- Continuação**

As empresas incluídas na consolidação são:

- Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda – 99,98%;
- Rio Bacacheri Participações S.A. – 100,00%;
- Vanzin Serviços Aduaneiros S.A. – 60,00%.
- Rocha Granéis Sólidos de Exportação Ltda – 100%

Nas demonstrações financeiras da Controladora, as informações financeiras das empresas controladas bem como das empresas coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre: (i) a Companhia com suas controladas e (ii) as controladas, são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras Consolidadas da Companhia, as empresas controladas, listadas acima, são consolidadas integralmente com as demonstrações financeiras da Controladora, e as empresas coligadas, listadas abaixo, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

A Cattalini, a Fullport8, a Sul Trading e a TLP, empresas coligadas, são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia apenas através do método de equivalência patrimonial, não sendo consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### **2.4 Pronunciamentos novos aplicados pela primeira vez em 2014**

- **IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32**

Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecido” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões foram realizadas e não apresentaram valores relevantes em suas demonstrações financeiras.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.4 Pronunciamentos novos aplicados pela primeira vez em 2014 – Continuação**

- **IFRIC 21 Tributos**

O IFRIC 21 clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passou a vigorar em 1º de janeiro de 2014. E não apresentou para a Companhia qualquer alteração ou impacto material em suas demonstrações financeiras.

- **IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39**

Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. O Grupo não renovou seus derivativos durante o exercício corrente. Contudo, essa revisão será aplicada nas futuras renovações de derivativos.

#### **2.5 Pronunciamentos novos ainda não adotados**

- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros**

A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros.

A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Companhia, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros.

A Companhia quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.5 Pronunciamentos novos ainda não adotados**

- **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)**

O IASB divulgou o IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers, que exige que uma entidade deve reconhecer o montante da receita, refletindo a contraprestação que esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. Quando for adotada, esta norma substituirá a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente (normas IAS 11, IAS 18, IFRIC 13, IFRIC 15 e IFRIC 18). Esta norma é aplicável a partir dos exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2017, podendo ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos decorrentes em suas demonstrações financeiras e divulgações e ainda não definiu o método de transição e nem determinou os efeitos em seus relatórios financeiros atuais.

A Companhia não adota antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas que não seja de aplicação obrigatória ainda.

### **3. Principais fontes das estimativas contábeis**

Na aplicação das práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Eventualmente os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

#### **3.1 Principais fontes aplicadas nas estimativas**

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada exercício, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **3. Principais fontes das estimativas contábeis -- Continuação**

#### **3.1 Principais fontes aplicadas nas estimativas -- Continuação**

Vida útil dos bens do imobilizado e intangíveis identificáveis - Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 “c”, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada exercício. Ainda conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 “g”, a Companhia revisa anualmente a vida útil estimada dos ativos intangíveis identificáveis, decorrente da aquisição de participação societária em coligada, os quais são representados substancialmente pela carteira de clientes e contrato de concessão.

Redução ao valor recuperável do ágio - Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 “g”, a Companhia revisa o valor recuperável do ágio decorrente da aquisição de participação societária em coligada anualmente. Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

Avaliação de instrumentos financeiros - Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 “p”, a Companhia usa técnicas de avaliação que incluem informações que se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 2.2 “p” oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis - O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando há cobertura securitária sobre os riscos prováveis, a Companhia considera como provisão os prováveis gastos com a seguradora.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

|                            | Controladora |            | Consolidado   |               |
|----------------------------|--------------|------------|---------------|---------------|
|                            | 2014         | 2013       | 2014          | 2013          |
| Caixa e bancos             | 63           | 139        | 175           | 1.585         |
| Aplicações financeiras (a) | -            | -          | 28.842        | 52.202        |
|                            | <u>63</u>    | <u>139</u> | <u>29.017</u> | <u>53.787</u> |

(a) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2014, as aplicações eram remuneradas pela taxa média de 101,2% (98,5% em 2013) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

### 5. Contas a receber de clientes

|                                   | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                   | 2014          | 2013          | 2014          | 2013          |
| Clientes nacionais                | 7.470         | 8.473         | 10.563        | 11.608        |
| Clientes exterior                 | 5.204         | 1.837         | 5.203         | 1.837         |
| Provisão para devedores duvidosos | (223)         | (237)         | (364)         | (339)         |
|                                   | <u>12.451</u> | <u>10.073</u> | <u>15.402</u> | <u>13.106</u> |

O saldo de contas a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento:

|                                | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                | 2014          | 2013          | 2014          | 2013          |
| A Vencer                       | 10.429        | 9.390         | 11.905        | 11.303        |
| Vencidos até 90 dias           | 1.672         | 627           | 2.783         | 1.410         |
| Vencidos de 91 até 180 dias    | 255           | 29            | 326           | 322           |
| Vencidos acima de 180 dias (a) | 95            | 27            | 388           | 71            |
|                                | <u>12.451</u> | <u>10.073</u> | <u>15.402</u> | <u>13.106</u> |

(a) Os valores vencidos acima de 180 dias estão demonstrados líquidos da provisão para devedores duvidosos.

A Companhia recebe antecipadamente cerca de 50% do faturamento a título de adiantamentos para as operações dos clientes. O prazo médio do residual a receber é de 24 dias (16 dias em 2013).

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 5. Contas a receber de clientes -- Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está composta por:

|  | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u>  |
|--|---------------------|---------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012        | (302)               | (592)               |
| (-/+ Adições/Exclusões                 | <u>65</u>           | <u>253</u>          |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013        | (237)               | (339)               |
| (-/+ Adições/Exclusões                 | <u>14</u>           | <u>(25)</u>         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b> | <b><u>(223)</u></b> | <b><u>(364)</u></b> |

A Administração considera esta provisão suficiente para cobrir as perdas na realização de contas a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

### 6. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

#### 6.1 Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, foram constituídos considerando as alíquotas vigentes em 31 de dezembro de 2014 e 2013 apresentando a seguinte composição:

|                                     | <u>Controladora</u>  |                     | <u>Consolidado</u>   |                      |
|-------------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
|                                     | <u>2014</u>          | <u>2013</u>         | <u>2014</u>          | <u>2013</u>          |
| Ativo                               |                      |                     |                      |                      |
| Saldo Anterior                      | <b>1.816</b>         | 5.710               | <b>10.977</b>        | 10.151               |
| IR/CS s/ amortização mais valia     | -                    | -                   | <b>4.574</b>         | 4.441                |
| IR/CS s/ diferenças temporárias     | <b>4.800</b>         | (3.894)             | <b>5.232</b>         | (3.615)              |
| IR/CS s/ amortização mais valia (a) | <b><u>12.953</u></b> | <u>-</u>            | <u>-</u>             | <u>-</u>             |
|                                     | <b><u>19.569</u></b> | <b><u>1.816</u></b> | <b><u>20.783</u></b> | <b><u>10.977</u></b> |
| Composição                          |                      |                     |                      |                      |
| IR/CS s/ prejuízo fiscal            | <b>6.616</b>         | 1.816               | <b>6.616</b>         | 1.816                |
| IR/CS s/ amortização mais valia     | <b>12.953</b>        | -                   | <b>13.456</b>        | 8.882                |
| IR/CS s/ diferenças temporárias     | <u>-</u>             | <u>-</u>            | <u>711</u>           | <u>279</u>           |
|                                     | <b><u>19.569</u></b> | <b><u>1.816</u></b> | <b><u>20.783</u></b> | <b><u>10.977</u></b> |

(a) O montante de R\$ 12.953 é oriundo da reestruturação societária mencionada na nota 1.2.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 6. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido -- Continuação

#### 6.2 Corrente

A apuração de imposto de renda e contribuição social do exercício pode ser conciliada com o lucro contábil como segue:

|  | Controladora   |          | Consolidado    |          |
|--|----------------|----------|----------------|----------|
|  | 2014           | 2013     | 2014           | 2013     |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | <b>3.390</b>   | 53.759   | <b>4.393</b>   | 50.837   |
| Alíquotas nominais                                       | <b>34%</b>     | 34%      | <b>34%</b>     | 34%      |
| IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais             | <b>(1.153)</b> | (18.278) | <b>(1.494)</b> | (17.285) |
| Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:              |                |          |                |          |
| Equivalência patrimonial                                 | <b>5.808</b>   | 6.363    | <b>6.846</b>   | 8.644    |
| Tributos sobre diferenças permanentes                    | <b>121</b>     | (665)    | <b>74</b>      | (715)    |
| Outros   | <b>24</b>      | 24       | <b>96</b>      | 106      |
| IRPJ e CSLL apurados                                     | <b>4.800</b>   | (12.556) | <b>5.522</b>   | (9.250)  |
| Corrente   | -              | (8.662)  | <b>(4.284)</b> | (10.077) |
| Diferido   | <b>4.800</b>   | (3.894)  | <b>9.806</b>   | 826      |
|  | <b>4.800</b>   | (12.556) | <b>5.522</b>   | (9.250)  |

*Medida provisória 627/13 convertida na Lei 12.973*

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a Companhia que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 2013.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 6. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido -- Continuação

#### 6.2 Corrente -- Continuação

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e não optou pela antecipação de seus efeitos para o exercício corrente.

### 7. Tributos a recuperar

|                                     | Controladora |              | Consolidado  |               |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
|                                     | 2014         | 2013         | 2014         | 2013          |
| COFINS                              | 3.082        | 7.047        | 3.135        | 7.484         |
| PIS                                 | 676          | 1.527        | 687          | 1.623         |
| IRPJ e CSLL                         | 404          | 404          | 433          | 445           |
| Impostos Retidos na Fonte           | 209          | 100          | 578          | 353           |
| ISSQN                               | 246          | 246          | 273          | 246           |
| OUTROS                              | 135          | 76           | 135          | 76            |
|                                     | <u>4.752</u> | <u>9.400</u> | <u>5.241</u> | <u>10.227</u> |
| Tributos a recuperar circulante     | 4.506        | 5.355        | 4.968        | 6.091         |
| Tributos a recuperar não circulante | 246          | 4.045        | 273          | 4.136         |
|                                     | <u>4.752</u> | <u>9.400</u> | <u>5.241</u> | <u>10.227</u> |

PIS e COFINS - O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ e CSLL) - Corresponde a antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

Impostos Retidos na Fonte - Correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e contribuições retidas sobre a emissão de Notas Fiscais.

Imposto sobre serviço de qualquer natureza (ISSQN) – representam os valores a serem compensados após o deferimento dos processos de cancelamentos de notas fiscais de serviços protocolados junto as prefeituras onde a Companhia possui operações.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 8. Investimentos em coligadas e controladas

#### 8.1 Participação societária

|   | Participação<br>no capital<br>social - % | Patrimônio<br>Líquido | Lucro do<br>exercício |
|---|--|-----------------------|-----------------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2014</b>              |  |                       |                       |
| Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.    | 99,98%                                   | 22.903                | 1.631                 |
| Rio Bacacheri Participações S.A.              | 100,00%                                  | 28.064                | 13.776                |
| Fullport8 Oper. Portuária e Armazenagem Ltda. | 28,33%                                   | 145                   | 1.922                 |
| Cattalini Terminais Marítimos S.A.            | 50,00%                                   | 105.361               | 39.200                |
| Vanzin Serviços Aduaneiros S.A.               | 60,00%                                   | 8.159                 | 4.312                 |
| Rocha Granéis Sólidos de Exportação Ltda.     | 100,00%                                  | 1                     | -                     |
| TLP Term. de Líq. de Paranaguá Ltda.          | 50,00%                                   | 5                     | -                     |
| Sul Trading Ltda.                             | 0,05%                                    | 6                     | 1                     |
| <b>Em 31 de dezembro de 2013</b>              |  |                       |                       |
| Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.    | 99,98%                                   | 22.807                | 1.116                 |
| Rio Bacacheri Participações S.A.              | 100,00%                                  | 347.963               | 16.999                |
| Fullport8 Oper. Portuária e Armazenagem Ltda. | 28,33%                                   | 71                    | 922                   |
| Cattalini Terminais Marítimos S.A.            | 50,00%                                   | 56.139                | 51.124                |
| Vanzin Serviços Aduaneiros S.A.               | 60,00%                                   | 4.197                 | 1.310                 |

#### 8.2 Movimentação dos investimentos

|                            | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                            | 2014           | 2013           | 2014           | 2013           |
| Em 1º de janeiro           | 372.435        | 392.442        | 327.901        | 345.489        |
| - Aquisições               | -              | 71             | -              | 19.872         |
| - Dividendos recebidos     | (10.920)       | (22.152)       | (21.384)       | (33.857)       |
| - Baixa por Incorporação   | (12.953)       | (16.177)       | -              | (16.177)       |
| - Ágio Incorporação        | 50.320         | -              | 50.320         | -              |
| - Outros                   | (1.579)        | (464)          | (1.177)        | 182            |
| - Amortização mais valia   | (1.089)        | -              | (13.465)       | (13.062)       |
| - Equivalência patrimonial | 17.083         | 18.715         | 20.135         | 25.454         |
| Em 31 de dezembro          | <u>413.297</u> | <u>372.435</u> | <u>362.330</u> | <u>327.901</u> |

Em 30 de novembro de 2011, a Companhia adquiriu 100% das ações da Rio Bacacheri Participações S.A. e, na mesma data, realizou aumento de capital no montante de R\$ 346.000, os quais foram totalmente subscritos e integralizados.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 8. Investimentos em coligadas e controladas -- Continuação

#### 8.2 Movimentação dos investimentos -- Continuação

Em 13 de dezembro de 2011, a Rio Bacacheri adquiriu 100% das quotas de capital da SRA-PAR Participações Ltda., empresa que possuía 50% das ações da Cattalini Terminais Marítimos S.A. Nesta data foi assinado o "Acordo de Acionistas da Cattalini Terminais Marítimos S.A.", o qual regula as obrigações e direitos dos acionistas da Cattalini. Para fins de consolidação, o saldo de investimento e de equivalência patrimonial são representados integralmente pela participação na empresa coligada Cattalini Terminais Marítimos S.A. Em 20 de novembro de 2014 a SRA-PAR Participações Ltda. foi incorporada pela Cattalini Terminais Marítimos S.A., e em ato contínuo transferiu para a Rio Bacacheri Participações S.A. 50% das ações da Cattalini.

Em 21 de novembro de 2014 a Rio Bacacheri Participações S.A. cindiu para a Cattalini Terminais Marítimos S.A. parte de seus ativos, e em ato contínuo transferiu para a Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. 50% das ações da Cattalini.

Em 20 de fevereiro de 2013, a Companhia firmou participação na Fullport8 Operações Portuárias e Armazenagem Ltda., onde na constituição da sociedade integralizou 28,33% das quotas de capital pelo montante de R\$ 71, sendo as demais quotas de capital integralizadas por outros três sócios.

Em 19 de julho de 2013, a Companhia adquiriu através da Rio Bacacheri Participações S.A. 60% das ações da Vanzin Serviços Aduaneiros S.A. pelo montante original de R\$ 15.000, o qual foi ajustado subsequentemente com base em condições contratuais para R\$ 19.801. Nesta data foi assinado o "Acordo de Acionistas da Vanzin entre a Rio Bacacheri e a Superporto Participações Ltda.", o qual regula as obrigações e direitos dos acionistas da Vanzin. Os ativos adquiridos e passivos assumidos podem ser resumidos conforme abaixo:

| <b>Ativos Adquiridos e passivos assumidos com base em valor de mercado</b> |             |            |
|--|-------------|------------|
| <b>GRUPOS DE CONTAS CONTÁBEIS</b>  | <b>100%</b> | <b>60%</b> |
| Duplicatas a receber   | 1.286       | 771        |
| Outros ativos  | 3.563       | 2.138      |
| Imobilizado  | 8.717       | 5.230      |
| Fornecedores   | (433)       | (260)      |
| Outros passivos  | (1.091)     | (654)      |
| Empréstimos e financiamentos   | (3.535)     | (2.121)    |
| Acervo líquido adquirido (60%)   |             | 5.104      |
| Goodwill (ágio)  |             | 14.697     |
| Valor pago   |             | 19.801     |

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 8. Investimentos em coligadas e controladas -- Continuação

#### 8.2 Movimentação dos investimentos -- Continuação

Como parte do contrato de aquisição de 60% das ações da Vanzin, foram constituídas garantias de aproximadamente R\$ 23.000 em nome da Companhia (em forma de escrow account no montante de R\$ 8.000 mantida em conta bancária específica e restrita dos vendedores da controlada e R\$ 15.000 em parcelas futuras e ações da própria Vanzin mantidas pelos vendedores), para fazer frente a eventuais contingências existentes antes da data de aquisição. Tais garantias são consideradas suficientes para cobrir eventual risco de desembolso de caixa pela Companhia relacionado a eventuais contingências.

#### 8.3 Composição do saldo de equivalência patrimonial

|  | <b>Controladora</b>  |                      |
|--|----------------------|----------------------|
|  | <b>2014</b>          | <b>2013</b>          |
| Rio Bacacheri Participações S.A.                 | <b>13.776</b>        | 17.228               |
| Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.       | <b>1.631</b>         | 1.116                |
| Cattalini Terminais Marítimos S.A.               | <b>1.131</b>         | -                    |
| Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda. | <b>545</b>           | -                    |
| Rocha Sistema Integrado de Terminais Ltda.       | <b>-</b>             | 371                  |
|  | <b><u>17.083</u></b> | <b><u>18.715</u></b> |
|  | <b>Consolidado</b>   |                      |
|  | <b>2014</b>          | <b>2013</b>          |
| Cattalini Terminais Marítimos S.A.               | <b>19.600</b>        | 25.562               |
| Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda. | <b>545</b>           | -                    |
| Outros (SRA-PAR)                                 | <b>(100)</b>         | (108)                |
|  | <b><u>20.135</u></b> | <b><u>25.454</u></b> |

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado e intangível

#### 9.1 Imobilizado – controladora

|                           | <b>Terrenos</b> | <b>Edificações e Benfeitorias</b> | <b>Equip. Guindastes</b> | <b>Outros</b> | <b>Total em Operação</b> | <b>Em Andamento</b> | <b>Imobilizado Total</b> |
|---------------------------|-----------------|-----------------------------------|--------------------------|---------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2013 |                 |                                   |                          |               |                          |                     |                          |
| Saldo inicial             | 2.602           | 6.312                             | 15.772                   | 1.532         | 26.218                   | 156.322             | 182.540                  |
| Aquisição                 | -               | 2.829                             | 680                      | 303           | 3.812                    | 26.902              | 30.714                   |
| Baixas                    | (2.602)         | (841)                             | (473)                    | -             | (3.916)                  | -                   | (3.916)                  |
| Transferências            | -               | 103.820                           | 18.772                   | 5.434         | 128.026                  | (128.026)           | -                        |
| Depreciação               | -               | (3.344)                           | (2.041)                  | (959)         | (6.344)                  | -                   | (6.344)                  |
| Saldo contábil, líquido   | -               | 108.776                           | 32.710                   | 6.310         | 147.796                  | 55.198              | 202.994                  |
| Custo total               | -               | 118.692                           | 58.305                   | 9.127         | 186.124                  | 55.198              | 241.322                  |
| Depreciação acumulada     | -               | (9.916)                           | (25.595)                 | (2.817)       | (38.328)                 | -                   | (38.328)                 |
| Saldo contábil, líquido   | -               | 108.776                           | 32.710                   | 6.310         | 147.796                  | 55.198              | 202.994                  |
| Em 31 de dezembro de 2014 |                 |                                   |                          |               |                          |                     |                          |
| Saldo inicial             | -               | 108.776                           | 32.710                   | 6.310         | 147.796                  | 55.198              | 202.994                  |
| Aquisição                 | -               | 9.577                             | 3.461                    | 919           | 13.957                   | 6.524               | 20.481                   |
| Baixas                    | -               | -                                 | (283)                    | (4)           | (287)                    | (150)               | (437)                    |
| Transferências            | -               | -                                 | 1.284                    | -             | 1.284                    | (1.284)             | -                        |
| Depreciação               | -               | (5.022)                           | (6.095)                  | (952)         | (12.069)                 | -                   | (12.069)                 |
| Saldo contábil, líquido   | -               | 113.331                           | 31.077                   | 6.273         | 150.681                  | 60.288              | 210.969                  |
| Custo total               | -               | 128.269                           | 61.757                   | 9.980         | 200.006                  | 60.288              | 260.294                  |
| Depreciação acumulada     | -               | (14.938)                          | (30.680)                 | (3.707)       | (49.325)                 | -                   | (49.325)                 |
| Saldo contábil, líquido   | -               | 113.331                           | 31.077                   | 6.273         | 150.681                  | 60.288              | 210.969                  |

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado e intangível -- Continuação

#### 9.2 Imobilizado – consolidado

|                           | <b>Terrenos</b> | <b>Edificações e Benfeitorias</b> | <b>Equip. Guindastes</b> | <b>Outros</b> | <b>Total em Operação</b> | <b>Em Andamento</b> | <b>Imobilizado Total</b> |
|---------------------------|-----------------|-----------------------------------|--------------------------|---------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2013 |                 |                                   |                          |               |                          |                     |                          |
| Saldo inicial             | 2.602           | 29.468                            | 25.193                   | 2.145         | 59.408                   | 157.105             | 216.513                  |
| Aquisição                 | -               | 6.694                             | 9.820                    | 1.088         | 17.602                   | 22.864              | 40.446                   |
| Baixas                    | (2.602)         | (841)                             | (625)                    | -             | (4.068)                  | -                   | (4.068)                  |
| Transferências            | -               | 93.041                            | 13.374                   | 5.434         | 111.849                  | (111.849)           | -                        |
| Depreciação               | -               | (4.547)                           | (5.170)                  | (1.334)       | (11.051)                 | -                   | (11.051)                 |
| Saldo contábil, líquido   | -               | 123.815                           | 42.592                   | 7.333         | 173.740                  | 68.120              | 241.860                  |
| Custo total               | -               | 137.594                           | 74.894                   | 10.808        | 223.296                  | 68.120              | 291.416                  |
| Depreciação acumulada     | -               | (13.779)                          | (32.302)                 | (3.475)       | (49.556)                 | -                   | (49.556)                 |
| Saldo contábil, líquido.  | -               | 123.815                           | 42.592                   | 7.333         | 173.740                  | 68.120              | 241.860                  |
| Em 31 de dezembro de 2014 |                 |                                   |                          |               |                          |                     |                          |
| Saldo inicial             | -               | 123.815                           | 42.592                   | 7.333         | 173.740                  | 68.120              | 241.860                  |
| Aquisição                 | -               | 9.772                             | 4.862                    | 905           | 15.539                   | 6.713               | 22.252                   |
| Baixas                    | -               | -                                 | (283)                    | (4)           | (287)                    | (150)               | (437)                    |
| Transferências            | -               | -                                 | 10.328                   | 139           | 10.467                   | (10.467)            | -                        |
| Depreciação               | -               | (5.975)                           | (9.939)                  | (1.163)       | (17.077)                 | -                   | (17.077)                 |
| Saldo contábil, líquido   | -               | 127.612                           | 47.560                   | 7.210         | 182.382                  | 64.216              | 246.598                  |
| Custo total               | -               | 147.366                           | 88.791                   | 11.785        | 247.942                  | 64.216              | 312.158                  |
| Depreciação acumulada     | -               | (19.754)                          | (41.231)                 | (4.575)       | (65.560)                 | -                   | (65.560)                 |
| Saldo contábil, líquido   | -               | 127.612                           | 47.560                   | 7.210         | 182.382                  | 64.216              | 246.598                  |

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado e intangível -- Continuação

#### 9.3 Composição da depreciação e amortização

|                     | <u>2014</u>     | <u>2013</u>     |
|---------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Controladora</b> |                 |                 |
| Custo               | (11.711)        | (5.986)         |
| Despesa             | (1.447)         | (358)           |
| Intangíveis         | (601)           | (633)           |
|                     | <u>(13.759)</u> | <u>(6.977)</u>  |
| <b>Consolidado</b>  |                 |                 |
| Custo               | (16.626)        | (10.600)        |
| Despesa             | (13.916)        | (13.513)        |
| Intangíveis         | (1.028)         | (844)           |
|                     | <u>(31.570)</u> | <u>(24.957)</u> |

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado e intangível -- Continuação

#### 9.4 Intangíveis

|               | Controladora |                     |                                 |              | Consolidado   |                     |                                 |               |
|---------------|--------------|---------------------|---------------------------------|--------------|---------------|---------------------|---------------------------------|---------------|
|               | 2014         | Adições /<br>Baixas | Depreciação<br>e<br>amortização | 2013         | 2014          | Adições /<br>Baixas | Depreciação<br>e<br>amortização | 2013          |
| Softwares     | 1.228        | 665                 | (601)                           | 1.164        | 2.678         | 926                 | (1.028)                         | 2.780         |
| Demais ativos | 107          | 39                  | -                               | 68           | 188           | 107                 | -                               | 81            |
| Goodwill      | -            | -                   | -                               | -            | -             | -                   | -                               | -             |
| Vanzin        | -            | -                   | -                               | -            | 14.697        | -                   | -                               | 14697         |
|               | <b>1.335</b> | <b>704</b>          | <b>(601)</b>                    | <b>1.232</b> | <b>17.563</b> | <b>1.033</b>        | <b>(1.028)</b>                  | <b>17.558</b> |

  

|               | Controladora |                     |                                 |              | Consolidado   |                     |                                 |              |
|---------------|--------------|---------------------|---------------------------------|--------------|---------------|---------------------|---------------------------------|--------------|
|               | 2013         | Adições /<br>Baixas | Depreciação<br>e<br>amortização | 2012         | 2013          | Adições /<br>Baixas | Depreciação<br>e<br>amortização | 2012         |
| Softwares     | 1.164        | 698                 | (633)                           | 1099         | 2.780         | 1.607               | (844)                           | 2.017        |
| Demais ativos | 68           | (70)                | -                               | 138          | 81            | (110)               | -                               | 191          |
| Goodwill      | -            | -                   | -                               | -            | -             | -                   | -                               | -            |
| Vanzin        | -            | -                   | -                               | -            | 14.697        | 14.697              | -                               | -            |
|               | <b>1.232</b> | <b>628</b>          | <b>(633)</b>                    | <b>1.237</b> | <b>17.558</b> | <b>16.194</b>       | <b>(844)</b>                    | <b>2.208</b> |

Análise do valor recuperável - No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Em atendimento ao atendimento ao CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Companhia efetuou teste de recuperação no saldo do ativo permanente, através da projeção dos resultados futuros. Com base nos estudos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 10. Fornecedores e outras obrigações

|                                     | Controladora         |               | Consolidado          |               |
|-------------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|
|                                     | 2014                 | 2013          | 2014                 | 2013          |
| Contas a pagar aos fornecedores (i) | <b>9.609</b>         | 12.493        | <b>11.195</b>        | 14.810        |
| Adiantamento de clientes (ii)       | <b>4.026</b>         | 9.405         | <b>5.000</b>         | 12.036        |
|                                     | <b><u>13.635</u></b> | <u>21.898</u> | <b><u>16.195</u></b> | <u>26.846</u> |
| Circulante                          | <b><u>13.635</u></b> | <u>20.057</u> | <b><u>16.195</u></b> | <u>25.005</u> |
| Não circulante                      | <u>-</u>             | <u>1.841</u>  | <u>-</u>             | <u>1.841</u>  |

- (i) O saldo de fornecedores refere-se principalmente a contratação de serviços, tais como fretes, locações de equipamentos, combustíveis, serviços e peças para manutenção e reforma de máquinas e equipamentos, pedágios, compra de pneus, contratação de mão de obra para realizar operações nos armazéns, compra de ativo imobilizado, investimentos em novos negócios, aluguel de imóveis e gastos com energia elétrica e água. O prazo médio de contas a pagar é de 29 dias (28 dias em 2013).
- (ii) O saldo de adiantamento de clientes refere-se ao pagamento antecipado dos custos que incorrem nas operações da Companhia, principalmente com a Operação Portuária, onde partes dos valores envolvidos nas operações são antecipados para custear os serviços executados na zona primária do porto organizado.

### 11. Empréstimos e financiamentos

|  | Taxa média de juros | Controladora          |                | Consolidado           |                |
|--|---------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
|  |                     | 2014                  | 2013           | 2014                  | 2013           |
| Capital de giro                            | 11,22% a.a.         | <b>498</b>            | -              | <b>1.775</b>          | 2.596          |
| Financiamentos (aquisição de ativos fixos) | % CDI + Spread      | <b>5.621</b>          | 8.208          | <b>11.973</b>         | 16.182         |
| Leasing                                    | 12,13% a.a.         | <b>346</b>            | 1.294          | <b>437</b>            | 1.724          |
| Finame/Finem (BNDES)                       | 6,39% a.a.          | <b>44.544</b>         | 50.275         | <b>44.544</b>         | 50.275         |
| Debêntures                                 | CDI + 2,65% a.a.    | <b><u>181.768</u></b> | <u>171.644</u> | <b><u>181.768</u></b> | <u>171.643</u> |
|  |                     | <b><u>232.777</u></b> | <u>231.421</u> | <b><u>240.497</u></b> | <u>242.420</u> |
| Circulante                                 |                     | <b><u>24.292</u></b>  | <u>27.651</u>  | <b><u>28.152</u></b>  | <u>31.860</u>  |
| Não circulante                             |                     | <b><u>208.485</u></b> | <u>203.770</u> | <b><u>212.345</u></b> | <u>210.560</u> |

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está composta por:

|                               | Controladora          |                | Consolidado           |                |
|-------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
|                               | 2014                  | 2013           | 2014                  | 2013           |
| Saldo no início do exercício  | <b>231.421</b>        | 238.175        | <b>242.421</b>        | 239.911        |
| Captação                      | <b>1.995</b>          | 145            | <b>2.695</b>          | 10.499         |
| Juros incorridos              | <b>27.052</b>         | 23.332         | <b>27.926</b>         | 23.529         |
| Juros pagos                   | <b>(14.941)</b>       | (23.153)       | <b>(15.829)</b>       | (23.117)       |
| Amortização – principal       | <b>(10.748)</b>       | (7.345)        | <b>(14.713)</b>       | (8.668)        |
| Custos debêntures amortizados | <b>(2.002)</b>        | 267            | <b>(2.003)</b>        | 266            |
| Saldo no final do exercício   | <b><u>232.777</u></b> | <u>231.421</u> | <b><u>240.497</u></b> | <u>242.420</u> |

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 11. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

O vencimento dos saldos não circulante é como segue:

|      | Controladora          |                       | Consolidado           |                       |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
|      | 2014                  | 2013                  | 2014                  | 2013                  |
| 2015 | -                     | 40.741                | -                     | 43.672                |
| 2016 | <b>27.176</b>         | 40.052                | <b>29.229</b>         | 42.105                |
| 2017 | <b>44.532</b>         | 37.732                | <b>46.339</b>         | 39.539                |
| 2018 | <b>44.459</b>         | 37.732                | <b>44.459</b>         | 37.732                |
| 2019 | <b>44.459</b>         | 37.732                | <b>44.459</b>         | 37.732                |
| 2020 | <b>44.727</b>         | 6.726                 | <b>44.727</b>         | 6.726                 |
| 2021 | <b>3.132</b>          | 3.055                 | <b>3.132</b>          | 3.054                 |
|      | <b><u>208.485</u></b> | <b><u>203.770</u></b> | <b><u>212.345</u></b> | <b><u>210.560</u></b> |

Os empréstimos obtidos junto às instituições financeiras referem-se principalmente à:

#### BNDES

Em abril de 2011, a Companhia assinou contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES na modalidade Finame, cujo montante total captado foi de R\$ 14.808, com amortização a partir de maio de 2013, em 96 parcelas mensais, sendo que, até o início da amortização, os encargos foram pagos trimestralmente.

Em maio de 2011, a Companhia assinou contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES na modalidade Finem, cujo montante total captado foi de R\$ 40.076, com amortização a partir de julho de 2013, em 96 parcelas mensais, sendo que, até o início da amortização, os encargos foram pagos trimestralmente.

#### Debêntures

A Companhia emitiu 172 debêntures simples, não conversíveis em ações com valor nominal de R\$ 1.000 cada em dezembro de 2011, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos de distribuição. As debêntures vencerão em julho de 2020 e serão amortizadas em nove parcelas semestrais a partir de julho de 2016, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,65%.

#### Garantias

Os financiamentos obtidos junto ao BNDES possuem garantias reais. Para a modalidade Finem estão hipotecados os terrenos, benfeitorias, edificações e equipamentos relacionados aos ativos-alvo do financiamento. Na modalidade Finame foi concedida a alienação fiduciária das máquinas e equipamentos adquiridos.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 11. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

#### Garantias -- Continuação

As debêntures de emissão da Companhia são garantidas pela alienação fiduciária de 50% das ações emitidas pela Cattalini e também pela cessão fiduciária do fluxo de dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos a emissora em conta vinculada.

#### Cláusulas Restritivas

##### BNDES

A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 4,0x, sendo que para o cálculo da razão Dívida EBITDA ajustado deverá ser considerada a consolidação proporcional “*pro forma*” da participação que a Companhia detém na Cattalini. No caso de não cumprimento deste indicador a Companhia deverá apresentar garantias reais adicionais, que perfaçam no mínimo 130% do saldo devedor atualizado.

##### Debêntures

A razão dívida líquida EBITDA para as debêntures deverá ser calculada considerando-se o EBTIDA ajustado da Companhia: (i) pelo resultado não operacional, (ii) pela equivalência patrimonial, e (iii) e pela participação dos acionistas minoritários, adicionado o valor dos dividendos recebidos pela Companhia oriundos da participação societária na Cattalini. O não cumprimento deste indicador permitirá aos debenturistas declarar vencimento antecipado de todas as obrigações.

| <u>Ano</u>  | <u>Endividamento Financeiro<br/>Líquido / (EBITDA + Dividendos)<br/>("Razão Dívida EBITDA")</u> |
|-------------|---|
| 2012        | 4,50x   |
| 2013        | 3,50x   |
| 2014 e 2015 | 4,00x   |
| 2016 e 2017 | 3,50x   |
| 2018 e Após | 3,00x   |

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia atendeu todas as exigências e cláusulas restritivas (covenants) estabelecidas acima.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 12. Provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias

A Companhia possui ativos e passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios e as movimentações dos exercícios ocorreram conforme abaixo:

| Controladora – 2014                |                     |              |             |               |                             |              |          |               |   |
|------------------------------------|---------------------|--------------|-------------|---------------|-----------------------------|--------------|----------|---------------|---|
|                                    | Depósitos judiciais |              |             |               | Provisão para Contingências |              |          |               |   |
|                                    | 2014                | Entrada      | Saídas      | 2013          | 2014                        | Entradas     | Saídas   | 2013          |   |
| Tributárias                        | 413                 | -            | -           | 413           | -                           | -            | -        | -             | - |
| Trabalhistas e previdenciários (i) | 281                 | 35           | (20)        | 266           | 1.785                       | 1.030        | -        | 755           |   |
| Cíveis (ii)                        | 13.263              | 2.276        | -           | 10.987        | 13.263                      | 2.276        | -        | 10.987        |   |
| Outras                             | -                   | -            | -           | -             | -                           | -            | -        | -             | - |
|                                    | <b>13.957</b>       | <b>2.311</b> | <b>(20)</b> | <b>11.666</b> | <b>15.048</b>               | <b>3.306</b> | <b>-</b> | <b>11.742</b> |   |

  

| Consolidado - 2014                 |                     |              |             |               |                             |              |          |               |   |
|------------------------------------|---------------------|--------------|-------------|---------------|-----------------------------|--------------|----------|---------------|---|
|                                    | Depósitos judiciais |              |             |               | Provisão para Contingências |              |          |               |   |
|                                    | 2014                | Entradas     | Saídas      | 2013          | 2014                        | Entradas     | Saídas   | 2013          |   |
| Tributárias                        | 413                 | -            | -           | 413           | 3.178                       | 2.360        | -        | 818           |   |
| Trabalhistas e previdenciários (i) | 378                 | 46           | (20)        | 352           | 1.818                       | 1.033        | -        | 785           |   |
| Cíveis (ii)                        | 13.263              | 2.276        | -           | 10.987        | 13.263                      | 2.276        | -        | 10.987        |   |
| Outras                             | -                   | -            | -           | -             | -                           | -            | -        | -             | - |
|                                    | <b>14.054</b>       | <b>2.322</b> | <b>(20)</b> | <b>11.752</b> | <b>18.259</b>               | <b>5.669</b> | <b>-</b> | <b>12.590</b> |   |

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 12. Provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias -- Continuação

|                                    |  | Controladora - 2013 |              |             |                              |               |              |             |              |
|------------------------------------|--|---------------------|--------------|-------------|------------------------------|---------------|--------------|-------------|--------------|
|                                    |  | Depósitos judiciais |              |             | Provisões para Contingências |               |              |             |              |
|                                    |  | 2013                | Entrada      | Saídas      | 2012                         | 2013          | Entradas     | Saídas      | 2012         |
| Tributárias                        |  | 413                 | -            | -           | 413                          | -             | -            | -           | -            |
| Trabalhistas e previdenciários (i) |  | 266                 | 65           | (23)        | 224                          | 755           | 372          | (30)        | 413          |
| Cíveis (ii)                        |  | 10.987              | 1.815        | -           | 9.172                        | 10.987        | 1.815        | -           | 9.172        |
| Outras                             |  | -                   | -            | -           | -                            | -             | -            | -           | -            |
|                                    |  | <b>11.666</b>       | <b>1.880</b> | <b>(23)</b> | <b>9.809</b>                 | <b>11.742</b> | <b>2.187</b> | <b>(30)</b> | <b>9.585</b> |

  

|                                    |  | Consolidado - 2013  |              |             |                              |               |              |             |              |
|------------------------------------|--|---------------------|--------------|-------------|------------------------------|---------------|--------------|-------------|--------------|
|                                    |  | Depósitos judiciais |              |             | Provisões para Contingências |               |              |             |              |
|                                    |  | 2013                | Entradas     | Saídas      | 2012                         | 2013          | Entradas     | Saídas      | 2012         |
| Tributárias                        |  | 413                 | -            | -           | 413                          | 818           | 818          | -           | -            |
| Trabalhistas e previdenciários (i) |  | 352                 | 157          | (29)        | 224                          | 785           | 402          | (30)        | 413          |
| Cíveis (ii)                        |  | 10.987              | 1.815        | -           | 9.172                        | 10.987        | 1.815        | -           | 9.172        |
| Outras                             |  | -                   | -            | -           | -                            | -             | -            | -           | -            |
|                                    |  | <b>11.752</b>       | <b>1.972</b> | <b>(29)</b> | <b>9.809</b>                 | <b>12.590</b> | <b>3.035</b> | <b>(30)</b> | <b>9.585</b> |

- (i) O montante a título de provisões trabalhistas consiste, principalmente, em reclamações movidas por ex-empregados, cujos pleitos envolvem pagamento de verbas rescisórias, adicionais e horas-extras. Todos os pedidos com fatos geradores antes de 16 de março de 2010 tem reembolso garantido pelo acionista RTP Administração e Participações Ltda., respeitando os prazos limites do acordo de investimentos firmado com a Rio Barigui Participações S.A. Pelo fato de que grande parte destas contingências terem fato gerador anterior a 16 de março de 2010, não há reflexos significativos em contas de resultado.
- (ii) O montante a título de processos cíveis refere-se a discussão judicial com a APPA - Associação de Portos de Paranaguá e Antonina, onde a Companhia foi beneficiada por ação coletiva movida pelo Sindicato dos Operadores Portuários- SINDOP, a qual visa a decretação da inconstitucionalidade e ilegalidade dos reajustes das tarifas portuárias que passaram a ser cobradas dos operadores portuários do Estado do Paraná, com base na Portaria 282/2001 do Ministério dos Transportes e na ordem de serviço nº 273/2001. Os valores controversos estão sendo depositados em juízo. As ações envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, são principalmente de natureza trabalhista e cível e em 31 de dezembro de 2014 totalizaram R\$ 3.180 (R\$ 1.807 em 2013), os quais encontram-se parcialmente cobertos por direito de reembolso do acionista controlador conforme descrito anteriormente.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 13. Partes relacionadas (controladas e acionistas)

#### 13.1 Transações e saldos - controladora

|  | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
|--|---------------|---------------|
| <u>Transações</u>                                    |               |               |
| Locação de bens móveis - Porto Seco (i)              | 1.200         | 1.200         |
| Locação de bens imóveis Superagui e Outras (ii)      | (9.656)       | (5.872)       |
|  |               |               |
|  | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
| <u>Ativo circulante – Contas a receber</u>           |               |               |
| Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.           | 341           | 322           |
| Rio Bacacheri Participações S.A.                     | 58            | 561           |
| SRA PAR Participações Ltda.                          | -             | 2             |
| Mútuo Rio Bacacheri Participações S.A. (iv)          | 14.640        | 45.901        |
| Rocha GranExpo (Ex- Rio Itibere)                     | 197           | 197           |
|  | <u>15.236</u> | <u>46.983</u> |
|  |               |               |
|  | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
| <u>Ativo não circulante</u>                          |               |               |
| RTP Administração e Participações Ltda.(iii)         | 267           | 445           |
| Provisão de contenciosos à RTP como perdas prováveis | 1.652         | 736           |
| Rio Barigui Participações                            | 298           | 242           |
|  | <u>2.217</u>  | <u>1.423</u>  |
|  |               |               |
|  | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
| <u>Dividendos a pagar</u>                            |               |               |
| RTP Administração e Participações Ltda.              | 6.901         | 6.929         |
| Rio Barigui Participações S.A.                       | 6.603         | 6.630         |
|  | <u>13.504</u> | <u>13.559</u> |
|  |               |               |
|  | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
| <u>Passivo circulante – contas a pagar</u>           |               |               |
| Porto Seco Rocha Terminais de Cargas                 | 20            | 149           |
| Rio Bacacheri Participações S.A.                     | 3             | 3.000         |
|  | <u>23</u>     | <u>3.149</u>  |
|  |               |               |
|  | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
| <u>Passivo não circulante</u>                        |               |               |
| Porto Seco Rocha Terminais de Cargas (v)             | 1.999         | 803           |
|  | <u>1.999</u>  | <u>803</u>    |

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 13. Partes relacionadas (controladas e acionistas) -- Continuação

#### 13.2 Transações e saldos - consolidado

|  | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
|--|---------------|---------------|
| <u>Transações</u>                                    |               |               |
| Locação de bens imóveis Superagui e Outras (ii)      | (9.656)       | (5.872)       |
|  | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
| <u>Ativo circulante – Contas a receber</u>           |               |               |
| Rocha GranExpo (Ex- Rio Itibere)                     | 197           | 197           |
|  | <u>197</u>    | <u>197</u>    |
|  | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
| <u>Ativo não circulante</u>                          |               |               |
| RTP Administração e Participações Ltda. (iii)        | 267           | 445           |
| Provisão de contenciosos à RTP como perdas prováveis | 1.652         | 736           |
| Rio Barigui Participações                            | 298           | 242           |
|  | <u>2.217</u>  | <u>1.423</u>  |
|  | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
| <u>Passivo circulante – contas a pagar</u>           |               |               |
| Superporto Participações (vi)                        | 2.394         | 5.220         |
|  | <u>2.394</u>  | <u>5.220</u>  |
|  | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
| <u>Dividendos a pagar</u>                            |               |               |
| RTP Administração e Participações Ltda.              | 6.901         | 6.929         |
| Rio Barigui Participações S.A.                       | 6.603         | 6.630         |
|  | <u>13.504</u> | <u>13.559</u> |
|  | <u>2014</u>   | <u>2013</u>   |
| <u>Passivo não circulante – contas a pagar</u>       |               |               |
| Superporto Participações (vi)                        | 6.634         | 9.581         |
|  | <u>6.634</u>  | <u>9.581</u>  |

(i) A locação de bens móveis consiste em locações de máquinas ao Porto Seco, as quais tem um prazo médio de recebimento de 07 dias.

(ii) A locação de bens imóveis refere-se a despesas de aluguel que são pagas à Superagui Holding Patrimonial S.A. (N.E. 1.1.2), em consonância com as condições e práticas do mercado imobiliário, e, conforme estabelecido no Acordo de Acionistas da Companhia firmado entre a RTP e a Rio Barigui, bem como a locação de imóveis, com prazos mais curtos, de outras empresas de partes relacionadas.

(iii) As contas a receber e a pagar de partes relacionadas são principalmente decorrentes de repasses de direitos e obrigações em comum à Companhia e suas partes relacionadas e àquelas relativas aos processos judiciais com perdas prováveis, cujos reembolsos e/ou pagamentos estão enquadrados em cláusula específica do acordo de investimento firmado entre a RTP Administração e Participações Ltda e a Rio Barigui Participações S.A., que trata sobre as contingências da Companhia. O montante total entre contas a receber e a pagar em 31 de dezembro de 2013, era de R\$ 267 a receber (R\$ 445 em 2013 a receber), reflexos de registros contábeis constituídos, estando, portanto, sujeito a compensações com outros débitos e/ou créditos incorridos na Companhia e a confirmação de fluxos de caixa futuros, como por exemplo, as perdas e ganhos em processos judiciais ativos e também passivos com data base dos fatos geradores até 16 de março de 2010.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 13. Partes relacionadas (controladas e acionistas) -- Continuação

#### 13.2 Transações e saldos – consolidado -- Continuação

- (iv) Refere-se a mútuo firmado com a controlada Rio Bacacheri Participações S.A. e a Companhia, cujo saldo permanecia integralmente aplicado pela Rio Bacacheri em 31 de dezembro de 2014. Sobre os valores mutuados são auferidos e recolhidos mensalmente o IOF. O mútuo não possui remuneração e prazo de pagamento definido.
- (v) Refere-se a adiantamento de dividendos pagos pelo Porto Seco à Companhia, o qual será doravante deliberado em ROS (Reunião Ordinária dos Sócios) no exercício de 2015.
- (vi) Refere-se ao montante parcelado (03 parcelas de aproximadamente R\$ 2.400 cada, com vencimentos em 2016, 2017 e 2018) a pagar à Superporto Participações relativo à aquisição de participação societária na Vanzin.

### 14. Tributos a recolher

|                       | Controladora |              | Consolidado  |               |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
|                       | 2014         | 2013         | 2014         | 2013          |
| PIS/COFINS a Recolher | -            | -            | 224          | 160           |
| ISSQN a Recolher      | 424          | 307          | 492          | 337           |
| ICMS a Recolher       | 19           | 39           | 22           | 39            |
| IRPJ e CSLL           | -            | 8.055        | 957          | 8.137         |
| IRRF                  | 155          | 242          | 232          | 316           |
| REFIS RFB             | 357          | 866          | 357          | 866           |
| FUNDAF                | 35           | 35           | 135          | 96            |
| Outros impostos       | 282          | 141          | 331          | 177           |
|                       | <u>1.272</u> | <u>9.685</u> | <u>2.750</u> | <u>10.128</u> |
| Total circulante      | <u>1.099</u> | <u>9.239</u> | <u>2.577</u> | <u>9.682</u>  |
| Total não circulante  | <u>173</u>   | <u>446</u>   | <u>173</u>   | <u>446</u>    |

### 15. Demais passivos não circulantes

|                         | Controladora |              | Consolidado  |              |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                         | 2014         | 2013         | 2014         | 2013         |
| Créditos a realizar (i) | 1.370        | 6.267        | 1.435        | 6.716        |
| Outras                  | -            | 5            | -            | 5            |
|                         | <u>1.370</u> | <u>6.272</u> | <u>1.435</u> | <u>6.721</u> |

- (i) Refere-se a créditos de PIS/COFINS auferidos sobre edificações a serem apropriados nos exercícios futuros, os quais possuem uma expectativa de realização em até dois anos;

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio Líquido e Dividendos

#### 16.1 Capital social e reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital social é representado por 25.935.819 ações ordinárias de valor R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 25.935.819 em ações ordinárias subscritas:

|   | Quadro de ações   |                   |
|---|-------------------|-------------------|
|   | 2014              | 2013              |
| RTP Administração e Participações Ltda. | <u>13.253.848</u> | 13.253.848        |
| Rio Barigui Participações S.A.          | <u>12.681.971</u> | <u>12.681.971</u> |
|   | <u>25.935.819</u> | <u>25.935.819</u> |

Em 21 de novembro de 2014 ocorreu o aumento na reserva de capital da Companhia no montante de R\$ 50.320 resultante da incorporação da SRA-PAR Participações Ltda. e da cisão parcial dos ativos da Rio Bacacheri Participações Ltda. em 21 de novembro de 2014, conforme mencionado na nota 1.2.

#### 16.2 Reserva de lucros

##### (a) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado no exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social ou no limite de 30% acrescido das reservas de capital.

|                            | 2014         | 2013           |
|----------------------------|--------------|----------------|
| Lucro Líquido do Exercício | <u>8.190</u> | 41.203         |
| Reserva Legal – 5,00%      | <u>(409)</u> | <u>(2.060)</u> |

##### (b) Reserva de retenção de lucros

É constituída com base no excedente de lucro apurado no exercício e cuja aprovação formal para pagamento como dividendos ocorre no exercício seguinte.

Em 31 de dezembro de 2014, foi proposto dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro do exercício, no montante de R\$ 1.945 (R\$ 9.783 em 2013), atendendo a legislação obrigatória vigente.

|   | 2014         | 2013         |
|---|--------------|--------------|
| Lucro Líquido do Exercício após Reserva Legal | <u>7.781</u> | 39.143       |
| Dividendo mínimo proposto – 25,00%            | <u>1.945</u> | <u>9.783</u> |

A proposta do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício 2014, ora efetuada pela Administração da Companhia, está em consonância com a Lei das S.A.'s e Estatuto Social vigente, sendo que, a deliberação sobre a efetiva declaração e destinação deste será decidida em AGO (Assembléia Geral Ordinária) dos Acionistas a ser realizada no exercício 2015.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio Líquido e Dividendos -- Continuação

#### 16.2 Reserva de lucros -- Continuação

##### (b) Reserva de retenção de lucros -- Continuação

O saldo remanescente do lucro do exercício, no montante de R\$ 5.836 (R\$ 29.360 em 2013), foi registrado como reserva de retenção de lucros, cujo saldo acumulado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 54.493 (R\$ 48.657 em 2013) e supera o valor do capital social da Companhia. A destinação do saldo de reserva de lucros será decidida pela Administração da Companhia e assembléia de acionistas durante o exercício de 2015.

### 17. Receita líquida

Demonstramos abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

|                           | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|---------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                           | 2014            | 2013            | 2014            | 2013            |
| Prestação de serviços     | 159.964         | 121.660         | 236.914         | 200.741         |
| Deduções da receita bruta | <u>(19.069)</u> | <u>(15.015)</u> | <u>(29.079)</u> | <u>(23.088)</u> |
| Receita líquida           | <u>140.895</u>  | <u>106.645</u>  | <u>207.835</u>  | <u>177.653</u>  |

As principais deduções da receita bruta estão demonstradas abaixo:

|                     | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                     | 2014            | 2013            | 2014            | 2013            |
| ISS                 | (4.846)         | (3.830)         | (6.831)         | (4.953)         |
| ICMS                | (324)           | (125)           | (324)           | (395)           |
| COFINS              | (9.581)         | (8.904)         | (15.426)        | (14.191)        |
| PIS                 | (2.080)         | (1.933)         | (3.349)         | (3.081)         |
| INSS Desoneração    | (1.294)         | -               | (1.636)         | -               |
| Serviços cancelados | <u>(944)</u>    | <u>(223)</u>    | <u>(1.513)</u>  | <u>(468)</u>    |
|                     | <u>(19.069)</u> | <u>(15.015)</u> | <u>(29.079)</u> | <u>(23.088)</u> |

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 18. Custos e Despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

|   | Controladora            |                 | Consolidado             |                  |
|---|-------------------------|-----------------|-------------------------|------------------|
|   | 2014                    | 2013            | 2014                    | 2013             |
| Custo dos serviços prestados              | <b>(113.800)</b>        | (78.699)        | <b>(169.295)</b>        | (143.638)        |
| Despesas comerciais                       | <b>(580)</b>            | (575)           | <b>(580)</b>            | (575)            |
| Despesas administrativas                  | <b>(7.681)</b>          | (7.362)         | <b>(20.460)</b>         | (20.622)         |
| Outras despesas operacionais, líquidas    | <b>(3.712)</b>          | 40.139          | <b>(6.540)</b>          | 38.224           |
|   | <b><u>(125.773)</u></b> | <u>(46.497)</u> | <b><u>(196.875)</u></b> | <u>(126.611)</u> |
| Custos das operações portuárias           | <b>(48.611)</b>         | (32.218)        | <b>(68.865)</b>         | (57.409)         |
| Serviços de terceiros diretos e indiretos | <b>(20.083)</b>         | (15.980)        | <b>(30.795)</b>         | (29.495)         |
| Mão-de-obra e encargos                    | <b>(18.997)</b>         | (15.331)        | <b>(28.761)</b>         | (26.639)         |
| Encargos de depreciação e amortização     | <b>(13.759)</b>         | (6.977)         | <b>(31.570)</b>         | (24.957)         |
| Locações diversas e aluguéis de imóveis   | <b>(12.477)</b>         | (9.172)         | <b>(15.785)</b>         | (11.858)         |
| Manutenção dos ativos                     | <b>(5.511)</b>          | (3.703)         | <b>(7.419)</b>          | (5.601)          |
| Combustíveis e lubrificantes              | <b>(2.353)</b>          | (1.469)         | <b>(4.075)</b>          | (2.685)          |
| Outras despesas                           | <b>(3.982)</b>          | (1.786)         | <b>(9.605)</b>          | (6.191)          |
| Outros resultados operacionais            | -                       | 40.139          | -                       | 38.224           |
|   | <b><u>(125.773)</u></b> | <u>(46.497)</u> | <b><u>(196.875)</u></b> | <u>(126.611)</u> |

A remuneração da global e anual da Diretoria para o exercício de 2014 foi aprovada em AGO em 30 de abril de 2014 e corresponde à R\$ 2.358 com encargos (R\$ 2.455 em 2013). Referidos valores compõem a rubrica de despesas administrativas.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 19. Resultado Financeiro, líquido

A composição dos saldos registrados é como segue:

|  | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|  | 2014            | 2013            | 2014            | 2013            |
| Receitas financeiras                   |                 |                 |                 |                 |
| Rendimentos de aplicações financeiras  | 1               | 70              | 3.592           | 1.378           |
| Outras receitas financeiras            | 36              | 43              | 167             | 156             |
| Total das receitas financeiras         | <u>37</u>       | <u>113</u>      | <u>3.759</u>    | <u>1.534</u>    |
| Despesas financeiras                   |                 |                 |                 |                 |
| Juros com empréstimos e financiamentos | (27.052)        | (23.332)        | (27.926)        | (23.529)        |
| Variação cambial                       | (89)            | (8)             | (97)            | (119)           |
| Descontos concedidos                   | (421)           | (239)           | (466)           | (1.332)         |
| IOF sobre operações financeiras        | (403)           | (166)           | (563)           | (429)           |
| Juros e outras despesas financeiras    | (887)           | (1.472)         | (1.409)         | (1.754)         |
| Total das despesas financeiras         | <u>(28.852)</u> | <u>(25.217)</u> | <u>(30.461)</u> | <u>(27.163)</u> |
| Resultado financeiro, líquido          | <u>(28.815)</u> | <u>(25.104)</u> | <u>(26.702)</u> | <u>(25.629)</u> |

### 20. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía as coberturas abaixo indicadas, cujos ramos apontados possuem faixas crescentes de indenização. As importâncias seguradas representam o valor máximo da cobertura por evento, consoante às apólices de seguros vigentes:

| Ramo da apólice                                    | Importâncias seguradas |
|--|------------------------|
| Operações da Companhia (seguro compreensivo)       | R\$ 60.000             |
| Bens móveis e imóveis (seguro compreensivo)        | R\$ 25.000             |
| Responsabilidade civil – administradores (D&O)     | R\$ 20.000             |
| Responsabilidade civil – companhia                 | R\$ 3.000              |
| Transporte rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)  | R\$ 1.000              |
| Responsabilidade civil – máquinas em vias públicas | R\$ 900                |
| Seguro de vida em grupo                            | R\$ 845                |

### 21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### 21.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros -- Continuação**

#### **21.1 Fatores de risco financeiro -- Continuação**

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração da Companhia. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### **21.2 Risco de mercado**

Risco cambial - A Companhia não está exposta a riscos cambiais, pois suas operações para aquisições de determinados bens do seu ativo imobilizado através de fornecedores estrangeiros está protegida por contratos de hedge. O montante em Euros em 31 de dezembro de 2014, decorrente destas compras é EUR 1.247, equivalentes a R\$ 2.889. Em 2013 o montante era de EUR 1.870, equivalentes a R\$ 4.333.

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros - Está relacionado a possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

No ativo, estão relacionados primordialmente as aplicações financeiras da Companhia, as quais são mantidas em bancos de primeira linha visando à mitigação deste risco.

No passivo, os empréstimos emitidos às taxas variáveis (primordialmente CDI e TJLP) expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia mantém aproximadamente 95% (94% em 2013 de seus empréstimos com pagamento em taxa de juros variáveis.

#### **21.3 Risco de crédito**

Trata do risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados em bancos e instituições financeiras.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros -- Continuação

#### 21.3 Risco de crédito -- Continuação

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia.

#### 21.4 Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de sua Tesouraria, de forma a assegurar a continuidade das atividades.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas premissas acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia mantinha fundos de curto prazo aplicados em renda fixa no montante de R\$ 28.842 (R\$ 52.202 em 2013).

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

|   | Controladora      |                     |                     |                    | Totais  |
|---|-------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------|
|   | Menos de<br>1 ano | Entre 1 e<br>2 anos | Entre 2 e<br>5 anos | Acima de<br>5 anos |         |
| Em 31 de dezembro de 2014                 |                   |                     |                     |                    |         |
| Empréstimos e financiamentos (i)          | 24.292            | 71.708              | 133.645             | 3.132              | 232.777 |
| Fornecedores e outros passivos (ii)       | 13.658            | 3.542               | -                   | -                  | 17.200  |
| Em 31 de dezembro de 2013                 |                   |                     |                     |                    |         |
| Empréstimos e financiamentos (i)          | 27.651            | 80.793              | 113.196             | 9.781              | 231.421 |
| Fornecedores e outras contas a pagar (ii) | 23.206            | 9.362               | -                   | -                  | 32.568  |

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros -- Continuação

#### 21.4 Risco de liquidez - Continuação

|   | Consolidado       |                     |                        |                    | Totais  |
|---|-------------------|---------------------|------------------------|--------------------|---------|
|   | Menos de<br>1 ano | Entre 1 e<br>2 anos | Entre 2<br>e<br>5 anos | Acima de<br>5 anos |         |
| Em 31 de dezembro de 2014                 |                   |                     |                        |                    |         |
| Empréstimos e financiamentos (i)          | 28.152            | 75.568              | 133.645                | 3.132              | 240.497 |
| Fornecedores e outras contas a pagar (ii) | 18.589            | 8.242               | -                      | -                  | 26.831  |
| Em 31 de dezembro de 2013                 |                   |                     |                        |                    |         |
| Empréstimos e financiamentos (i)          | 31.860            | 85.777              | 115.003                | 9.780              | 242.420 |
| Fornecedores e outras contas a pagar (ii) | 30.225            | 18.589              | -                      | -                  | 48.814  |

(i) Refere-se a: (a) contrato de financiamento da Rocha Terminais com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, cujo prazo de vencimento final é em 15 de junho de 2021, no montante de R\$ 44.421 (R\$ 50.275 em 2013); e (b) saldo das debêntures (Nota 11) emitidas em 2011, cujo prazo de vencimento final, após aditamento, é em 07 de julho de 2020, no montante de R\$ 172.000.

(ii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.